

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 045

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 13 DE MAIO DE 1999

ANO XXV

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PFL

NELSON JUSTUS

1º Vice-Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

2º Vice-Presidente - PMDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PPB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUÍZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PTB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Orlando Pessuti</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Péricles de Holleben Mello</i>
<i>PDT</i>	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i>	<i>José Maria Ferreira</i>
<i>PL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PSB</i>	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSC</i>	<i>Chico Noroeste</i>

Representação Partidária

PFL - 10 - Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins (suplente) - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PTB - 10: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PPB - 06: Divanir Braz Palma - Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Tiago Amorim Novaes; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 07: Antonio Carlos Baratter - Augustinho Zucchi - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva (Litro) - Pastor Edson Praczyk - Renato Gaucho - Serafina Carrilho; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PL - 02: Edno Guimarães - Geraldo Cartário (licenciado); PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; PSC - 02 - Chico Noroeste - Miltinho Puppio; SEM PARTIDO: Neivo Beraldin.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃ BENEMÉRITA DO ESTADO
DO PARANÁ À JORNALISTA JURIL
DE PLÁCIDO E SILVA
CARNASCIALI
REALIZADA EM
13 DE MAIO DE 1999**

(quinta-feira)

Presidência do Senhor Deputado Nelson Justus, secretariada pelos Senhores Deputados Algaci Tulio e Antonio Carlos Belinati.

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Nelson Justus, Caíto Quintana, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademir Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Carlos Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cesar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Lino Rusch, Fernando Ribas Carli, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Marcos Valente Isfer, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi, ainda presentes inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE.

De outorga do Título de Cidadã Benemerita do Estado do Paraná à Jornalista Juril de Plácido e Silva Carnasciali.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Excelentíssimo Senhor Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Augusto Canto

Neto, Secretário de Estado de Obras Públicas, representando neste ato Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner; Excelentíssimo Senhor Desembargador Haroldo Bernardo da Silva Wolff, representante de Sua Excelência o Senhor Desembargador Sydnei Ditrich Zappa - Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssima Senhora Juril de Plácido e Silva Carnasciali, homenageada; Excelentíssimo, nosso eterno Governador do Estado; Excelentíssimo Senhor Ailton Araújo, Presidente em exercício da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor General de Brigada Luiz Carlos Minussi, Comandante da Artilharia Divisionária da 5ª Região Militar e da 5ª Divisão de Exército; Excelentíssimo Senhor Celso Rotoli de Macedo, Presidente do Tribunal de Alçada do Estado do Paraná; Excelentíssima Senhora Doutora Juiza Rosemarie Diedrichs Pimpão, representante da Excelentíssima Senhora Doutora Juiza Adriana Nucci Paes Cruz - Presidenta do Tribunal Regional do Trabalho; Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Tulio, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Antônio Carlos Belinati, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido neste instante os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Solicito ao Senhor Deputado Algaci Tulio 1º Secretário deste Poder Legislativo, que proceda a leitura dos termos do Diplomata de Cidadã Benemerita do Estado do Paraná, a ser conferido a nossa ilustre homenageada jornalista Juril de Plácido e Silva Carnasciali.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Algaci Tulio**)

República Federativa do Brasil, Estado do Paraná.

Cidadania Benemerita do Paraná:

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 12.133, datada de 06 de maio de 1998, confere a Excelentíssima Senhora Juril de Plácido e Silva Carnasciali, o Título de Cidadã Benemerita do Paraná, para que o mandaram expedir o presente Diploma.

Curitiba, 13 de maio de 1999.

(aa) Governador do Estado do Paraná Jaime Lerner; Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná Deputado Anibal Khury; Presidente do Tribunal de Justiça Desembargador Sydnei Ditrich Zappa.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta Presidência tem a mais elevada honra de convidar o Excelentíssimo Senhor Secretário Augusto Canto Neto, representante do Governador Jaime Lerner para que proceda a entrega do Título de Cidadã Benemerita do Paraná a nossa homenageada.

O SR. AUGUSTO CANTO NETO
(**Procede a entrega do Título**)
(**Aplausos**)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta Presidência tem a satisfação de convidar o Deputado Orlando Pessuti, autor da proposição aprovada por unanimidade nesta Casa, para saudar a nossa homenageada, Jornalista Juril De Plácido e Silva Carnasciali.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa e desta sessão em especial, Deputado Nelson Justus; Excelentíssimo Senhor Augusto Canto Neto, Mui Digno Secretário de Obras Públicas do Paraná, nesse ato representando a Sua Excelência o Governador Jaime Lerner; Excelentíssimo Senhor Desembargador Haroldo Bernardo da Silva Wolff, representante de Sua Excelência o Desembargador Sydnei Dittrich Zappa, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssima Sra. Juril De Plácido e Silva Carnasciali, Cidadã Benemerita do Paraná; Excelentíssimo Senhor Jaime Canet Jr., ex-Governador do Estado, Excelentíssimo Senhor Vereador Aílton Araújo, Presidente em exercício da Câmara Municipal de Curitiba e representando evidentemente nesse ato todos os Vereadores da nossa querida Capital; Excelentíssimo Senhor General de Brigada Luiz Carlos Minussi, comandante da Artilharia Divisionária da 5ª Região Militar e da 5ª Divisão de Exército; Excelentíssima Senhora Doutora Juiza Rosemarie Diedrichs Pimpão, representante da Excelentíssima Senhora Doutora Juiza Adriana Paes Cruz, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Tulio, 1º Secretário desta Sessão Solene; Excelentíssimo Senhor Deputado Antonio Belinati, 2º Secretário desta Sessão Solene.

Permita-me também Sr. Presidente, que possa nesse momento agradecer a presença do nosso Desembargador Leinz César, também Presidente do nosso Tribunal de Justiça do Paraná, a presença do Dr. Ardison, da FACIAP, Ozeil Moura, do Corpo Consular, representando a todos, Odilon Tulio Vargas, nosso ex-Deputado, hoje das nossas lidas todas por esse Paraná, e hoje uma das pessoas de maior destaque também nesse Estado, Promotor Público,

Procurador Fajardo; os ex-Ministros aqui presentes, amigos nossos, o Boris da Silveira; Dr. Euro Brandão. enfim a todos aqueles que aqui estão, neste momento, os homenageio e saúdo na pessoa dessas dignas personalidades do Estado do Paraná.

Confesso a vocês, que fiquei realmente bastante encabulado e preocupado: Meu Deus do Céu! Como é que a gente vai fazer para contar uma história de 50 anos de trabalho no meio jornalístico, como é que a gente vai fazer para contar uma história de mais de meio século de existência, numa Sessão Solene, onde se recomenda que sejamos breves, onde se recomenda que sejamos bastante práticos naquilo que a gente deva dizer.

E por esta razão, realmente vou falar pouco. Até porque querida Juril, entendo que a sua trajetória já conhecida, acredito de todos os que a homenageiam, a Assembleia Legislativa através dos seus 54 Deputados, as pessoas que aqui estão participando desta Sessão Solene. Acredito que conhecendo como conhecemos a sua história, até desnecessário seria que nós, como se diz, espichássemos um pouco mais a conversa.

Mas, quero dizer, Sr. Presidente, Senhoras e Senhores aqui presentes, que ao longo deste tempo de vida pública que tenho, cumprindo já o meu quinto mandato como Deputado Estadual, tenho observado na imprensa paranaense, a atuação cada vez mais marcante de várias mulheres jornalistas.

Fazendo uma busca na memória e na história do jornalismo do Paraná, percebi que tudo começou com uma brilhante pioneira, que há 50 anos atrás iniciou suas atividades jornalísticas com o seu pseudônimo de Dulce Mary na então conhecida Revista Guaíra.

Posteriormente esta pioneira da qual falamos agora, tornou-se um dos baluartes de nossa imprensa. Não foi fácil, nós sabemos, uma luta incansável, uma persistência, vencendo barreiras, transpondo obstáculos, os mais terríveis para uma mulher jornalista, para uma mulher que queria se colocar em meio a tudo isso, mas a nossa querida homenageada se transformou realmente num dos grandes baluartes da imprensa paranaense.

É evidente que estamos nos referindo a nossa querida Juril Carnasciali, que durante todo este tempo, juntou palavras e as transformou em tradução de sentimentos, onde cada palavra representa um tijolo sobre o outro formando o grande sacrário da lealdade, do companheirismo e da bondade.

“A nossa pequena-grande mulher”, permita assim chamá-la Juril, sempre pautou a sua existência com o estilo caridoso e empreendedor. O estilo caridoso e empreendedor sempre se fez presente na vida e no dia-a-dia de ação da nossa querida Juril.

Foi uma das fundadoras da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administração Professor De Plácido e Silva, sendo a primeira mulher no Paraná a fundar um estabelecimento de ensino superior, sendo também a primeira professora do Curso Superior de Economia.

Suas ações de elevado teor social e voltadas para o bem comum são inúmeras. "Suas ações sociais voltadas realmente para o bem comum são inúmeras"! E dentre todas aquelas que tivemos o privilégio de conhecer, lendo os feitos e a história de Juril, nós destacamos uma apenas, uma tão somente, que é a fundação junto com o seu pai o professor e jurista Oscar Joseph de Plácido e Silva, juntos fundaram o Centro de Pesquisa, Ensino e Pediatria José Rubens de Lima, em funcionamento a 38 anos, atualmente, no Hospital de Clínicas, sendo a UTI Pediátrica mais moderna deste País.

Entre tudo aquilo que ela fez e que nós sabemos que ela fez, e que o Paraná sabe que ela fez, nós destacamos esta, porque sei Juril da importância e do significado que tem o Centro de Pesquisa, Ensino e Pedriatria José Rubens de Lima para você, para seus familiares e para todos nós, aqueles que a conhecemos tão bem.

Juril, dentro deste espírito social, deste espírito da promoção humana nunca se furtou, nunca se ausentou, nunca se omitiu e todos os empreendimentos para os quais ela era chamada, ou dos quais ela tomava conhecimento e deles participava.

Eu mesmo, minha esposa Regina que aqui está, somos testemunhas disso Juril, no tempo em que presidia esta Casa, nos anos 93 e 94, a Regina, minha esposa, presidindo a Associação Paranaense das Senhoras de Deputados Estaduais, quantas e quantas vezes, você abriu não só as páginas dos jornais, mas abriu também o seu coração para os empreendimentos de cunho social, de promoção humana, que a Associação de Senhoras de Deputados realizava aqui neste Poder ou fora deste Poder em benefício dos mais carentes, dos mais necessitados do Estado do Paraná. Esta também é uma marca que fez com que a nossa amizade se estreitasse, que houvesse essa aproximação entre nós e que nos motivasse, mais do que motivados já estávamos, em propor que a nossa querida Juril se transformasse numa Cidadã Benemérita, porque de fato ela já o era e nós queríamos oficializar isso através de uma ação do Poder Legislativo em parceria com o nosso Poder Executivo e o nosso Poder Judiciário.

Juril sempre esteve ao lado deste Poder, e por essa razão este Poder a homenageia hoje, Sr. Presidente, Srs. Deputados. E a homenageia por quê? Porque Juril é Cidadã do Mundo.

Juril, não é apenas e tão somente uma pessoa que vive e convive dentro das nossas fronteiras

paranaenses, é Cidadã do Mundo. E felizmente para todos nós, Juril, você não perdeu as suas raízes da Terra do Pinheirais. Por que é a Cidadã do Mundo? Porque representou o Brasil com brilhantismo em vários congressos internacionais de jornalismo, fazendo parte de seletos grupo de intelectuais, dentre eles destacaria duas pessoas: Orígenes Lessa e Ruben Braga.

Hoje, meus amigos, é Cidadã Benemérita do Paraná. E na função de homem público, como disse a todos vocês, sinto-me conjuntamente com esta Casa e os Deputados que aqui presentes se encontram e aqueles que por unanimidade votaram esta concessão de Título Benemérito à Juril, sinto-me, realmente, bastante honrado pelo fato de poder homenagear com este Título a representante da dignidade e do jornalismo do Estado do Paraná. A representante da dignidade e do jornalismo, certamente a representante também das letras, e quem sabe daqui a alguns dias mais, daqui a alguns meses mais nesta vida que o Senhor Todo Poderoso lhe reserva, poderemos vê-la em outros lugares de grande importância para todos nós, assentada em uma das cadeiras da nossa Academia de Letras do Estado do Paraná.

Deus haverá de lhe reservar tempo físico, tempo cultural, para que isso venha a acontecer, como talvez até a maior homenagem que você possa receber de todos nós, os paranaenses.

Juril, você que é menina, mulher, filha, esposa, mãe, avó, escritora, jornalista, cronista e personalidade edificante na vida de tantos, confessamos a você que esta data que culmina os festejos deste cinquentenário de colonismo, jamais será esquecida por nós. Por que, Juril? Porque além deste reconhecimento que lhe prestamos, nós, pessoalmente, o Poder Legislativo, todos aqueles que aqui estão, todos os paranaenses, porque além deste reconhecimento que o Paraná presta a você, neste dia, também comemoramos a data do seu aniversário! Parabéns a você, Juril Carnasciali!

(Aplausos)

(Cantam parabéns à Senhora Juril)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta Presidência convida a Senhora Julieta Carnasciali Miró, para que faça a entrega de um ramalhete de flores à homenageada.

A SRA. JULIETA CARNASCIALI MIRÓ

(Procede a entrega do ramalhete de flores à homenageada)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta Presidência convida também a Sra. Maria Luiza, para que proceda a entrega de uma obra de arte de sua autoria.

A SRA. MARIA LUIZA

(Procede a entrega da obra de arte)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Neste instante esta Presidência, com muita satisfação, concede a palavra a mais nova Cidadã Benemerita do Estado do Paraná, jornalista Juril de Plácido e Silva Carnasciali.

A SRA. JURIL DE PLÁCIDO E SILVA CARNASCIALI

(Homenageada)

Excelentíssimo Senhor Deputado Nelson Justus Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Augusto Canto Neto - Secretário de Estado de Obras Públicas, representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner - Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Haroldo Bernardo da Silva Wolff - Vice-Presidente do Tribunal de Alçada - representando Sua Excelência o Senhor Sydney Dietrich Zappa - Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Aílton Araújo - Presidente em exercício da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor General de Brigada Luiz Carlos Minussi - Comandante da Artilharia Divisionária da 5ª Região Militar e da 5ª Divisão de Exército; Excelentíssimo Senhor Celso Rotoli de Macedo - Presidente do Tribunal de Alçada do Estado do Paraná; Excelentíssima Senhora Doutora Juiza Rosemarie Diedrichs Pimpão, representante da excelentíssima Senhora Doutora Adriana Nucci Paes Cruz, Presidenta do Tribunal Regional do Trabalho; Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Tulio, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Antonio Belinati, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Acho que quando o meu amigo, o nosso Deputado Orlando Pessuti falou; pequenina-grande mulher, esqueceram de colocar aqui um banquinho para eu ficar mais alta!

Em primeiro lugar, quero fazer um agradecimento muito especial ao meu amigo, Deputado Orlando Pessuti, essa pessoa que eu conheci há muitos anos, aprendi a admirar, pelo seu trabalho honesto, pela integridade, principalmente pela sua postura política, tanto ele, como Regina, tenho grato prazer de tê-los como meus amigos particulares.

Quero agradecer também a todos os Deputados da nossa Assembléia Legislativa, que naturalmente por um ato de generosidade assinaram esse Decreto, me outorgando um título muito grande, muito importante, um título, acho que jamais esperei de conseguir na minha vida, o máximo que uma pessoa pode querer é o reconhecimento dos representantes do povo, e o povo é o Paraná.

Então, confesso que uma jornalista hoje me perguntou: como você recebeu essa notícia? Quando recebi o ofício assinado pelo Deputado Anibal Khury, primeira vez que fiquei surpresa, digo; Puxa! Por que eu cidadã benemerita do Paraná? Achei que era um título muito grande, confesso que fiquei muito sensibilizada e orgulhosa, qualquer um de nós se sentiria felicíssimo de receber um título desse que é uma honraria, que representa todo o nosso Estado.

Mas, eu fiquei pensando. Por que esse título? Porque eu sou uma mulher que trabalha, que luta, que venceu, que chegou aonde ela sempre sonhou, mas eu conheço tantas mulheres que fazem o mesmo que eu, talvez até muito mais, mas também, talvez não tenham o max que eu tenho, porque o jornalista tem, mas um max diferente. Fiquei realmente muito sensibilizada e pensei: o que eu vou escrever? Primeiro eu vou escutar o que é que o meu amigo Orlando Pessuti vai dizer, por que naturalmente eu quero ouvir o que ele diz, para poder não repetir, não é, Orlando? E queria saber o motivo. E fiquei muito feliz de saber que um dos motivos, fora o de jornalista transparente, autêntico, que eu faço há 50 anos, porque realmente eu digo a vocês: "jamais escrevi uma coisa que eu não senti". Quando não gosto, eu não publico, quando eu gosto elogio. Quando acho que há necessidade de dar uma sugestão, uma crítica, eu faço, porque acho que toda crítica é construtiva, e eu também gosto de receber críticas, porque como é que nós podemos crescer, se nossos erros, se nossas falhas não são apontadas.

Então, o discurso do Orlando, meu querido amigo, eu vi que ele salientou, além do jornalismo, o meu trabalho na assistência social. Confesso, Deputado Orlando, que o senhor citou a obra para mim mais cara no mundo, a obra que mais me toca o coração, uma obra que há 38 anos, aliás, há 39 anos eu sou Presidente, e que funciona com o serviço gratuitamente no 14º andar da Pediatria do HC. Essa obra, eu não fundei sozinha, eu sou o carro-chefe como se diz, mas eu sempre tive do meu lado, a minha família, minhas irmãs e em especial a minha comadre e amiga Maria de Lourdes Canet, que há 38 é vice-Presidente, 38 anos me acompanha naquele serviço de Pediatria José Rubens de Lima, e quero contar a vocês, porque isso me entenece, talvez vocês achem estranho, mas meu sobrinho, José Rubens, filho da minha irmã mais velha, Josil, era considerado gênio na família, inteligente, estudioso, responsável, e por essas coisas do destino que a gente entende, o menino apareceu com câncer do bulbo, um câncer irremovível. Foi muito bem tratado, fizeram de tudo, mas não era operável, não podia, era irremovível o câncer. E ele teve médicos dedicadíssimos, um deles, o Dr. Israil Kart, que foi

assim quase que um segundo pai. E o José Rubens quando soube que o Dr. Kart ia mudar-se de Curitiba, que nós íamos perder um cientista, um médico, um pediatra, que se doou para a medicina, ele me chamou no quarto dele, ele morava pegado a casa de meus pais e disse: tia Juril, por favor, não deixe o Dr. Kart ir embora de Curitiba, ele não tem hospital, não tem onde trabalhar, e ele não pode sair de Curitiba, me prometa, que a Sra. vai ajudar a fundar um hospitalzinho para crianças pobres. - Eu te prometo, José Rubens, pode deixar que nós vamos fazer isto. Isso foi em 1959, o José Rubens morreu 15 dias depois, para dizer uma coisa a vocês, ele morreu em junho, em agosto com o apoio do meu pai, das minhas irmãs, da Lurdes, minha comadre, nós fundamos o serviço José Rubens de Lima, era no fundo do hospitalzinho da antiga maternidade, que meu pai como foi da Universidade sabia que tinha aquilo lá, que estava abandonado, reformamos, ficamos 2 anos lá e depois com toda a nossa equipe, junto com o Dr. Homero Braga, Dr. Kart, Dra. Lady Marinoni, três nomes que eu guardo com muito respeito no coração, não quero falar dos outros, mas esses foram os que me acompanharam desde a fundação, passamos para o HC, e lá no HC funciona um serviço de pediatria único no Brasil, considerado uma das melhores UTI's infantis do Brasil, da América Latina.

Então, o Pessuti me tocou no coração, porque uma vez a minha irmã estava muito triste, pensando no José Rubens, e eu disse a ela uma coisa: Josil, não fique triste, porque cada criança que renasce no serviço José Rubens, cada criança que se cura, que se cuida, leva um pedacinho do José Rubens Lima, quer dizer, que ele revive em cada criança que nós recuperamos lá, há 40 anos, 38 no HC e há 40 anos de fundação.

Acho que isso é o maior prêmio que uma pessoa pode receber na vida.

Você me desculpem, mas eu vou conversar mais um pouquinho, porque eu acho que a minha vida tem tanta coisa linda, porque hoje eu estou numa empreitada muito grande, que é a reconstrução do Educandário Curitiba, e quero lembrar que eu estou recebendo uma homenagem, mas muitas mulheres maravilhosas se eu for lembrar no passado, que fizeram coisas lindas, é o caso de D. Aura D., D. Ivete Grazi, e mãe de D. Justina V., e D. Mercedes Rocha, elas fundaram o Predentório, antigo Educandário Curitiba, e muitos e muitos anos, filhos de há cem anos lá se criaram, lá crescem, lá casaram e tiveram uma produção.

Hoje, nós estamos empenhados em reconstruir esse grande trabalho.

E quero também dizer que eu mereço essa homenagem com todas as mulheres paranaenses merecem, porque nós temos mulheres que eu sem-

pre reverencio, D. Anita Gaertner, que graças a ela existe essa instituição maravilhosa, que é o Hospital Erasto Gaertner, hoje tão bem continuado pela Edite Pizzato, e pela Suzana P., são mulheres que continuam idealistas.

Então quero dizer a vocês, que eu mereço esta homenagem, mas muitas das mulheres curitibanas também merecem, porque todas nós trabalhamos em prol das entidades.

Hoje, tem aqui a presença também, não é só mulher, homem também trabalha, nós sabemos que lá no Lar dos Idosos, que é a Diretoria da Fiep, Federação Ecumênica, está aqui o nosso diretor que faz um trabalho maravilhoso e a maioria são homens. Então, o paranaense ele é bom, ele trabalha, ele ajuda, e quando uma pessoa se destaca como eu que tem um jornal atrás de mim para tudo que faço estar registrado, quero entregar todas essas homenagens para essas mulheres que trabalham, não só no trabalho assistencial, como no trabalho cultural. Nós tivemos um trabalho cultural, este ano vai fazer 100 anos, Leonor Castelano que fundou o Centro Feminino de Cultura, foi uma das baluartes no Centro de Letras, que hoje tem continuadoras, por sinal no Centro de Letras é uma mulher e no Centro Feminino é outra, a nossa querida Cloris.

Então, vocês vejam bem, que a nossa Assembleia Legislativa homenageando mulheres, ela está estimulando todas as mulheres, que nós temos uma missão, não é só o lar, nós temos muitas coisas para fazer. Agora, quero fazer um aspecto da minha vida que eu acho que não foi falado aqui, mas vocês vão me desculpar, mas tenho que falar: meu pai dizia que dos numerosos títulos que ele tinha, o que ele mais se honrava, que mais o dignificava era o título de professor. E eu não era para ser professora, não queria ser professora, não tive curso de professora, fui professora porque Deus mandou, por acaso. Quando terminei o ginásio, passei em 1º lugar, meu pai com uma brincadeira disse: "Você passou em 1º lugar tem que saber mais do que aqueles que fazem exame de admissão. Então, vai preparar a turma de admissão do Colégio Plácido e Silva". Lá fui eu como a professora, quem tinha 15 anos, vocês podem imaginar o que era. E aí a minha carreira como professora foi adiante. E eu tenho um orgulho muito grande, porque acho que de todas as profissões jornalista é muito importante, mas professora é a que mais dignifica tanto o homem como a mulher, esse título. E eu posso dizer para vocês que antes de ser jornalista eu já era professora, bem antes. E fui professora de gerações. Eu tenho alunos, vocês não podem imaginar a minha satisfação de entrar numa repartição pública, num banco, no Tribunal de Justiça, no Tribunal de Alçada, num hospital, não tem lugar que eu não encontre um aluno. Eu tenho uma testemunha ocular e acompanhante

disso que é a minha querida Surita Medeiros, onde vou ela diz: “-Juril, não é possível, você plantou alunos em todo o Paraná, em todo o Brasil.”

Então, quero dizer a vocês que, por exemplo, no Tribunal de Justiça eu tenho um ex-aluno que é o Altair Pertituci, que hoje é Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, tinha o Négis Calixto que foi meu aluno; no Tribunal de Alçada tenho o vice-Presidente que é o Nésio Anunciação, brilhante; na Câmara Federal tem um Deputado que é meio irreverente, mas brilha muito, tenho um carinho grande por ele, que é o Aberlardo Lupion, foi meu aluno. Vocês podem imaginar, minha filha foi minha aluna, todos os meus sobrinhos passaram por mim e a minha filha que não fique brava com o que vou dizer, mas quando ela foi fazer vestibular, ela tinha 16 anos e não tinha feito o cursinho, e ficou triste porque perdeu a matrícula, a inscrição na Federal, e foi fazer na PUC. Foi, vamos dizer assim, arriscar, porque ela não tinha cursinho, terminou o curso de secretariado na Escola de Plácido e Silva, uma escola que sempre honrou o nosso ensino, e para maior surpresa minha quando recebo um telefonema de um amigo meu Desembargador Guilherme Maranhão, falecido que trabalhou até no escritório do meu pai, perguntando para mim: “Juril, me diga uma coisa, onde sua filha estudou?”

- Disse, porque Guilherme?

“Porque ela causou espécie aqui no vestibular ao fazer a prova de português, foi a única prova que não teve nenhum erro, tirou 10 e passou em 4º lugar no exame do vestibular.”

Olha, foi minha aluna de português, também eu judiava muito dela, porque nós viajavamos muito de carro e a viagem inteirinha eu fazia perguntas de português: análise sintática, emprego do que, emprego do se, ela tinha que aprender.

Bom, os meus netos, hoje, para eu dar aula para eles, vou confessar a vocês, às vezes eu tenho que pagar, porque eles não querem aula.

Bom, então, quero dizer a vocês que isso tudo, esse reconhecimento que eu recebo com muito carinho, e aqui nesta Assembléia, vocês podem imaginar a minha comoção de ver o 1º Secretário - Algaci Tulio, que foi meu aluno e sempre está reclamando que eu sou a culpada do que ele é, sempre reclamando; e também o Presidente da Assembléia, meu sobrinho, foi meu aluno, foi muito bom aluno, tanto que quando ele se formou, foi convidado para lecionar na escola, foi ótimo professor, tanto que hoje é um ótimo Deputado. Isso tudo, vocês podem ver o reconhecimento, a alegria que eu tive hoje, quando cheguei aqui e tive um grande abraço do Odoner, eu disse, Odoner, você foi meu aluno, hoje é um jornalista brilhante, mas você foi da turma da bagunça, porque era com o Orli, o Gil Fernando, mas foi um aluno que me deu muita alegria.

Então, recebo todas estas homenagens, vocês me desculpem eu não fazer discurso escrito, mas queria conversar, dizer para vocês a alegria que eu senti, porque primeiro eu pensei: será que eu mereço tantas homenagens, tanto carinho? mas, acho que quem leva uma vida de trabalho construtiva, despretensiosa, vou dizer a vocês, eu não acredito que já fiz 50 anos, porque às vezes eu penso que eu não tenho 50 anos.

Então, fico muito feliz e só posso dar graças a Deus por ter sido uma jornalista honesta, que auxilia, que constrói, uma professora que orientou, que fez o que pode para estimular os alunos, porque se eu fosse contar para vocês todos os meus alunos importantes, eu ficaria aqui até amanhã e iria de encontro a opinião do nosso querido Pessuti, que discurso tem que ser curto.

Então, quero dizer a vocês que só posso dar graças a Deus por eu ter sido jornalista até hoje e ter sido uma professora, porque a missão do jornalista é construir, orientar e não destruir. E a profissão da professora, do professor é a profissão mais nobre. Divido essa homenagem com todos os professores, porque vocês sabem muito bem que em casa damos educação, no colégio o professor dá instrução e complementa a educação. E o que seria do nosso País, do nosso Brasil, se nós não tivéssemos os professores dedicados que estivessem preparando gerações para que o nosso Estado, o nosso País crescesse mais?

Meu carinho a todos vocês, as minhas amigas todas que vieram me prestigiar, a minha família que a minha razão de ser, e muito obrigada Orlando por você ter me dado a oportunidade de eu estar aqui recebendo uma homenagem, recebendo o máximo que uma pessoa pode receber na vida.

Muito obrigada!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Presidência, nesta oportunidade cumpri-me o seu companheiro Deputado Orlando Pessuti, pela felicidade da escolha, da iniciativa de escolher a nossa mais nova cidadã benemerita do Estado do Paraná. E quero aproveitar esta oportunidade para fazer uma pequena confidência. Eu sou vice-Presidente da Assembléia Legislativa, e sempre que convocado, tenho com muita honra e com muita alegria substituído o Deputado Anibal Khury.

Mas faço uma confidência a todos vocês aqui neste momento. Quando se marcou a data para outorga do título, eu muito que rapidamente pedi ao meu amigo e o nosso Líder maior aqui na Casa, Anibal Khury, a que me permitisse presidir essa Sessão. E confesso com toda franqueza, que tenho cá comigo uma ponta de arrependimento, preocupado

aqui com o protocolo, com as pessoas que deveriam sentar à Mesa, e eu esqueci de nominar o meu professor Henrique L. Cesar, o Desembargador Celso Macedo, preocupado com tudo isso, eu queria mais mesmo, até porque não aguento mais chamar a minha tia Juril, de jornalista e cidadão benemerita do Paraná, eu queria mesmo é estar com a Nilva, com a Juritinha, com as minhas tias, com os meus sobrinhos no Plenário, com todos eles, emocionados, com os olhos cheios de lágrimas, e com muito orgulho, de dizer que a nossa tia Juril é “Cidadã Benemerita do Estado do Paraná”.

(Palmas)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais

altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, representantes do Corpo Consular, como dos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

A homenageada receberá os cumprimentos no salão Social deste Poder, onde oferecerá um coquetel a todos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser cantado pelo Coral do Paraná, e executado pela Banda da Polícia Militar, após o que estará encerrada a presente sessão.

Levanta-se a sessão.